



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

RECIPIENTE BIODEGRADÁVEL PARA A FORMAÇÃO DE MUDAS DE GRAVIOLEIRA E MARACUJAZEIRO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Kézia Carolina Barbosa¹; Edilson Costa²

UEMS/UUC – Caixa Postal 79.540-000 – Cassilândia–MS, E-mail: keziabarbosa@hotmail.com¹ Bolsista de Iniciação Tecnológica - PIBITI. ²Orientador Professor UUC/UEMS Bolsista PQ CNPq.

As frutíferas do cerrado apresentam elevado potencial de exploração econômica. O objetivo deste trabalho foi avaliar recipiente biodegradável para mudas de gravioleira e maracujazeiro. O experimento foi desenvolvido na Unidade Universitária de Cassilândia (UUC), na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em ambiente protegido com a utilização de sacolas de polietileno (15,0 x 25,0 cm) com capacidade de 1,8 L (recipiente convencional) e buchas vegetais [*Luffa* sp. (Cucurbitaceae)] (17,0 x 9,0 cm), com capacidade em média de 800 mL. Nesses recipientes foram testados os substratos oriundos das combinações de misturas de esterco bovino, solo de barranco, vermiculita média, vermiculita super fina e areia, em delineamento inteiramente casualizado, no esquema fatorial de 2 x 13 (dois recipientes e treze tratamentos, com 5 repetições de 4 mudas cada). As sementes de graviola não germinaram em ambos recipientes e desta forma não se obteve resultados para a formação de mudas de gravioleira no recipiente alternativo. A produção de frutos de gravioleira é de dezembro a janeiro, e por isso não daria tempo hábil para repetir o experimento com essa espécie. Desta forma optou-se por utilizar o maracujazeiro amarelo e se verificou emergência irregular nos recipientes alternativos. Novas pesquisas devem ser realizadas para se tirar resultados mais concretos e consistentes desse recipiente alternativo.

Agradecimentos: Ao CNPq, pela bolsa de pesquisa.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS, CNPQ